


ATA DA 17ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – 2020

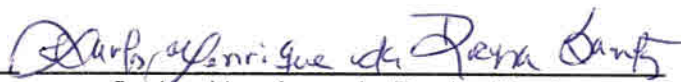
Aos dois dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, às 15h00min, por intermédio da plataforma de comunicação Zoom Meetings, em videoconferência, atendendo às determinações do Decreto Municipal nº 7314/2020, reuniram-se extraordinariamente os membros do Comitê de Investimentos, sob a presidência do primeiro, DIEGO RODRIGUES DE MAGALHÃES, CARLOS HENRIQUE DA ROCHA SANTOS, TIAGO CACIM D'ERRICO, ERNÂNI BERNARDINO ALVES DE SENA e PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, com a participação dos seguintes convidados: DIEGO SILVA DE SOUZA, analista em seguro social – economia, ACÁCIA CHAVES REIS, chefe de gabinete, e ISIS LOBO DE SOUZA, assessora especial I, além de WELLINGTON NUNES, RINALDO ALMEIDA e SAULO CLEMENTE, representantes da ASSET do Banco Santander. A teor do art. 15 da Portaria nº 111/2019, após verificação do quórum legal para instalação, foi estabelecida a seguinte pauta: **a) call com os representantes da ASSET do Banco Santander; e b) o que ocorrer.** Aberta a reunião, o gestor de recursos e membro nato do Comitê de Investimentos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, registrou a participação dos representantes da ASSET do Banco Santander e, em seguida, concedeu a palavra ao executivo WELLINGTON NUNES, para apresentação do atual cenário econômico e de oportunidades de investimentos. Com uso da palavra, o executivo teceu breves considerações sobre o mercado financeiro interno e externo, discorrendo que a economia brasileira tende a retomar a partir do segundo semestre deste ano com as seguintes projeções: IPCA de 1,5% em 2020 e 3% em 2021; PIB de -7% em 2020 e 4,5 em 2021; e taxa Selic de 2,25% em 2020 durante um prazo maior. Corroborando com sua fala, SAULO CLEMENTE, também representante da ASSET do Banco Santander, pediu a palavra para falar sobre os impactos econômicos decorrentes da pandemia da Covid-19 e sobre as estratégias de investimentos que devem ser adotadas para proteger o patrimônio do RPPS nesse período de crise, dando como exemplo a necessidade de diversificação da carteira, o aumento de exposição dos investimentos no exterior, o posicionamento da carteira em renda fixa com prazo mais curto e a cautela de investimentos na bolsa de valores em razão da crise econômica e política pelas quais passa o Brasil. Dito isso, ressaltou que a perspectiva é de que a partir de julho/2020 o mercado já começa a se normalizar, daí a razão das aludidas projeções

realizadas pela ASSET do Banco Santander. No entanto, aduziu que, caso haja prorrogação das medidas restritivas de combate à pandemia, a retração do PIB/2020 poderá chegar a -10%. Com a palavra, o gestor de recursos informou que atualmente o ISSM não pode investir em fundos enquadrados no art. 9º da Resolução nº 3.922/2010, pois, para tanto, seria necessária uma alteração na Política de Investimentos a fim de se admitir aportes nesse seguimento. Contudo, ressaltou que já está em tramitação o credenciamento de novos fundos multimercados enquadrados no art. 8º, III, que possuem investimentos vinculados à bolsa norte-americana, o que viabilizará aportes em fundos que acompanham indicadores de bolsas estrangeiras, a exemplo do S&P 500. Em seguida, o gestor de recursos observou que o fundo de renda fixa de curto prazo do Banco Santander não está rentabilizando tanto quanto o benchmark IRF-M1, razão pela qual indagou se o referido banco possuía algum fundo de investimentos com melhor rentabilidade. Em resposta ao quanto indagado, o executivo SAULO CLEMENTE informou que atualmente o banco não possui em seu portfólio fundos multimercados com aplicação de quotas no exterior, mas somente fundos enquadrados no art. 9º com recursos integralmente no exterior, a exemplo do Fundo Global Equities que rendeu 18% em abril/2020. Aduziu que o fundo de renda fixa ativa tem como propósito preservar os recursos de maiores riscos e, em razão da volatilidade do mercado, perdeu recursos em comparação ao IRF-M1. No entanto, ressaltou que o referido fundo está bem posicionado, muito embora não alcance a rentabilidade de 9% até o final do ano. Ao retomar a palavra, o gestor de recursos perquiriu sobre a perspectiva do valor do dólar e sobre a eventual proteção cambial que os fundos enquadrados no art. 9º possuíam. Em resposta, o executivo informou que o valor do dólar provavelmente estará entre R\$ 5,40 a R\$ 5,50 até o final do ano, levando em consideração a desvalorização da moeda brasileira em face das demais moedas estrangeiras, e que os fundos do Banco Santander com exposição no exterior não possuem proteção cambial, mas, no entanto, estão performando satisfatoriamente, a exemplo do Fundo Global Equities. Dando prosseguimento à reunião, o gestor de recursos reiterou a informação de que o processo de credenciamento de novos fundos está em andamento, e que o Banco Santander poderá credenciar seus fundos na forma do Edital nº 002/2020. Ao pedir a palavra o executivo RINALDO ALMEIDA comunicou que recebeu a proposta de credenciamento e já está providenciando a respectiva documentação dos fundos. Com a fala, o executivo SAULO


CLEMENTE informou que no dia 09/06, terça-feira, às 10h, a ASSET do Banco Santander estará realizando uma videoconferência com gestores de fundos para apresentação do cenário econômico e de novas perspectivas de mercado, oportunidade que os membros e convidados do Comitê poderão participar, os quais receberão os respectivos convites em seus e-mails. Em resposta ao presidente do Comitê de Investimentos sobre a necessidade de preservação de capital, o executivo informou que o Banco Santander, não obstante seja conhecido como uma gestão mais conservadora, está gradativamente aumentando o risco para uma gestão moderada, haja vista que 30% do patrimônio do fundo de renda fixa ativa já está exposto ao risco de mercado, visando, no entanto, aproveitar a curva de juros. Por fim, o gestor de recursos informou que, em razão da presente reunião ser realizada por videoconferência, estando cada participante em local distinto, inclusive fora do município de Camaçari, como no caso dos representantes da ASSET do Banco Santander, ficarão dispensadas as assinaturas de WELLINGTON NUNES, RINALDO ALMEIDA e SAULO CLEMENTE, devendo, para tanto, ser tomada a assinatura dos demais participantes. E nada mais havendo passível de registro, o gestor de recursos e membro nato do Comitê de Investimentos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, encerrou a reunião agradecendo a participação de todos e eu, MATEUS REISSURREIÇÃO DA SILVA, na qualidade de secretário designado pela Portaria nº 72/2019, de 23 de agosto de 2019, lavrei a presente ata que vai por mim e pelos demais assinada.



Diego Rodrigues de Magalhães
Membro/Presidente



Carlos Henrique da Rocha Santos
Membro



Tiago Cacim D'Errico
Membro



Pedro Jorge Villas Boas Alfredo Guimarães
Superintendente/Gestor de Recursos
Membro



Ernâni Bernardino Alves de Sena
Diretor Administrativo e Financeiro
Membro



Mateus Reissurreição da Silva
Secretário

Acácia Chaves Reis

Acácia Chaves Reis
Chefe de Gabinete
Convidado

Diego Silva de Souza

Diego Silva de Souza
Analista em Seguro social – Economia
Convidado

Isis Lobo de Souza

Isis Lobo de Souza
Assessora Especial I
Convidada